

## Salmos 149

### O cuidado especial de Deus com Seu povo

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

#### Clamor ao Senhor.

Clamor não é uma palavra muito usada fora do meio cristão.

E mesmo em nosso meio não o é. Preferimos a murmuração, que é a reclamação aberta de Deus, não a Deus mais aos homens.

Com os lábios levantamos louvores e também mostramos nossa desconfiança clara por meio de palavras e ações. Deus é soberano e ponto.

Nada pode mudar isso; nem autoridades humanas e nem espirituais.

**Salmos 14:5 Tomar-se-ão de grande pavor, porque Deus está com a linhagem do justo.**

Nossos inimigos se levantam, mas contra o nosso Deus.

As línguas nos maldizem, mas contra o nosso Deus.

Situações adversas ocorrem, mas contra o nosso Deus.

Toda injustiça que ocorre conosco, atinge o nosso Deus, pois Ele está junto e com a linhagem do justo. Aleluias

### O cuidado especial de Deus com Seu povo - Abra a Palavra de Deus...

Embora os elementos de louvor deste salmo não sejam estranhos, o contraste de louvor (vs. 1–5) com maldição (vs. 6–9) é único no livro de Salmos.

O paralelo mais próximo ocorre em **Deuteronômio 7**, onde se apresenta lado a lado o louvor dos justos com o juízo divino sobre aqueles que o odeiam, em Israel e em Canaã. É melhor entender a alegria do povo como sendo direcionada à obediência e não a rebeldia. Então o salmista aponta para um dia escatológico quando poderes estrangeiros terão que se sujeitar ao juízo divino.

O presente e o futuro são definidos pelo decreto escrito de Deus (v. 9).

O foco principal desse salmo se encontra no cuidado e proteção especiais de Deus exclusivamente por sua Igreja, em conexão com o governo comum do mundo.

**Salmos 149:1 Aleluia! Cantai ao Senhor um novo cântico e o seu louvor, na assembleia dos santos.**

A ordem de louvar vem como a instrução relativa ao conteúdo do salmo.

Este imperativo comprova o que disse na abertura, ou seja, que o alento é dirigido exclusivamente ao povo de Deus, pois a bondade singular que lhes foi estendida de modo particular proporciona o mais amplo motivo de louvor.

O cântico a ser entoado é “um novo cântico”.

Como em: **Salmos 96:1 Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras.**

O entendimento é que o Salmo foi composto no tempo em que o povo passou a regozijar-se depois que voltou a sua terra natal, ao deixar o cativeiro babilônico.

Com base no contexto, vemos que há uma promessa, uma promessa de restauração de sua condição arruinada.

O objetivo do salmista é encorajá-los a esperar o pleno e completo livramento, cujo prelúdio foi súbita e inesperadamente dado na permissão de regresso.

Como a Igreja não foi restaurada imediata e completamente, mas somente com dificuldade e depois de longo período é que ela foi conduzida a um estado de vigor, um conforto como esse era muito necessário.

O Espírito de Deus também forneceria um remédio para os males que se manifestariam mais tarde, pois foi com dificuldade que a Igreja passou a respirar, quando foi novamente assaltada por vários males e oprimida pela tirania romana, que foi seguida por uma terrível dispersão.

O salmista fala de um novo cântico a fim de distingui-lo daqueles cânticos com que os santos louvavam a Deus habitual e diariamente, pois o louvor era a prática permanente deles. (Novos louvores de gratidão de nossa parte)

Consequentemente, o salmista fala sobre um raro e bendito benefício, para aqueles que assim procedem, o consolo e a alegria.

Independentemente de quem tenha sido o autor deste salmo, ele se referiu à passagem de **Isaías 42:10 Cantai ao Senhor um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da terra, vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto há nele, vós, terras do mar e seus moradores.**

Isaías falou sobre a futura restauração da Igreja e do reino eterno de Cristo.

Portanto, o salmista tinha motivo justo em animar os piedosos a buscarem a plena concretização da misericórdia de Deus, para que fossem persuadidos da proteção divina, até que chegasse o tempo do Messias, para o ajuntamento de todo o Israel.

O verso contém elementos escatológicos concernentes ao juízo final, o que explica seu uso no Livro do Apocalipse

**Apocalipse 5:9 E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação.**

**Apocalipse 14:3 Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.**

O louvor deve ser comunitário, quando o povo adorador de Deus se congregar. “Santos” é um dos muitos sinônimos para povo de Deus, neste salmo.

Ele nos exorta, como povo de Deus, a continuar entoando louvores independente das circunstâncias.

A Igreja se reunirá novamente em um só corpo, de modo a celebrar os louvores de Deus na assembleia solene. Nenhum vírus pode impedir isso...

## **Salmos 149:2 Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião.**

Atos de misericórdia salvífica estão por trás da alegria espiritual do povo de Deus. Aquele que formou Israel numa nação é exaltado:

- Como seu Criador:
  - **Salmos 100:3 Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.**
- Como seu Soberano e Rei:
  - **Salmos 47:7 Deus é o Rei de toda a terra; salmodiai com harmonioso cântico.**

Mais uma vez o salmista insiste no mesmo ponto; que o povo do Senhor devia descansar grandemente, persuadido de que sua família não fora escolhida em vão dentre o resto do mundo e que Deus lembraria a Sua aliança e não permitiria que Suas misericórdias estendidas a eles falhassem ou viessem a desaparecer.

Embora vivessem temporariamente privados da herança da terra de Canaã, que era

A garantia de sua adoção, o salmista chama a Deus de seu Criador e Rei dos filhos de Sião, para lembrar-lhes que, ao serem adotados a uma posição acima das demais nações, isso constituiu uma espécie de nova criação.

## **Salmos 95:6 Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.**

Os israelitas são chamados “obra das mãos de Deus”, não simplesmente porque eram como os demais homens criados por Ele, mas porque os formou de novo e os distinguiu com uma nova honra; são assim separados de toda a raça humana.

O título rei tem um significado mais amplo, dando a entender que, como esse povo foi formado por Deus, isso aconteceu a visando a que fossem sempre governados pelo poder dEle.

## **Salmos 149:3 Louvem-lhe o nome com flauta; cantem-lhe salmos com adufe e harpa.**

Aqui há um alerta:

Os instrumentos musicais que o salmista menciona eram peculiares a esta infância da Igreja, e não devemos imitar insensatamente uma prática que se destinava somente ao antigo povo de Deus. (Judaísmo)

Quando os súditos experimentam o poder salvífico de seu Rei, exaltam seu nome com cântico exuberante, usando instrumentos tais como tamboril e harpa para magnificar seu louvor.

É incorreto afirmar que esses instrumentos como o tamboril fossem permitidos na liturgia do templo.

Este louvor é entoado, na verdade, em alguma ocasião fora dos recintos sacros.

O tamboril é em outras partes associado à dança (Êx 15.20; 1Sm 18.6; Sl 150.4).

O salmista confirma o que mencionara antes, a saber, que suas assembleias que por algum tempo foram interrompidas logo seriam restauradas, e, assim, eles invocariam o nome do Senhor na devida ordem de seu culto.

**Salmos 149:4 Porque o Senhor se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes.**

No versículo 4, expressa-se novamente o prazer de Deus nos que o temem.

**Salmos 147:1 Louvai ao Senhor, porque é bom e amável cantar louvores ao nosso Deus; fica-lhe bem o cântico de louvor.**

Mais dois sinônimos são adicionados pela companhia dos crentes: “seu povo” e “os humildes”. O prodígio da graça de Deus é visto no fato de que ele atrai a si os que não são seu povo e assim os converte em “filhos do Deus vivo”.

**Oséias 1:8-10 Depois de haver desmamado a desfavorecida, concebeu e deu à luz um filho. Disse o Senhor a Oseias: Põe-lhe o nome de Não-Meu-Povo, porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus. Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que se não pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.**

Ele concede salvação aos humildes é um elo no pensamento com o **Salmo 147:6 O Senhor ampara os humildes e dá com os ímpios em terra.**

Bendito é o nome do povo do Senhor...